

ESCALADA DO FOGO

ONDA DE INCÊNDIOS E DE PERIGO EM PLENA CIDADE

Com média de seis casos por dia, queimadas sobrecarregam bombeiros, enchem BH de fumaça e causam prejuízos, como o da escola de samba que perdeu carros alegóricos na 2ª

LARISSA FIGUEIREDO\*, SÍLVIA PIRES E MARIANA COSTA

Os incêndios em vegetação na área urbana de Belo Horizonte cresceram 19% neste mês em relação a agosto do ano passado. Entre o dia 1º e a tarde de ontem (27/8), a capital mineira registrou, em média, seis ocorrências por dia. No total, são 179 registros, segundo dados do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). O aumento das chamas coincide com um longo período sem chuvas, que já se estende por 130 dias e sucessivas onda de calor, numa cidade em que até a inclinação favorece a propagação das chamas e dificulta seu combate.

Neste ano, 837 incêndios em vegetação urbana foram reportados à corporação na capital, sendo julho o mês mais expressivo, com 217 ocorrências. O número representa um crescimento de 21% em relação ao ano anterior. Em 2023, até agosto, foram registrados 688 incêndios em BH.

Segundo a corporação, os militares estão atentos a alguns pontos de calor identificados por meio da tecnologia utilizada para localizar potenciais focos de incêndio — não necessariamente já em andamento ou ocorrências geradas via 193 —, entre os quais as matas da Baleia e do Castelo, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O Corpo de Bombeiros destaca que as temperaturas caíram na segunda-feira, o que auxiliou na redução dos pontos de calor captados por drones e sistemas de monitoramento remoto.

Na segunda-feira, um incêndio atingiu a vegetação próxima à Avenida Raja Gabaglia, na altura do Bairro São Bento, Região Central da capital. Os carros alegóricos da Escola de Samba Cidade Jardim, sediada próximo ao local, foram atingidos e completamente queimados durante o incêndio. O prejuízo, segundo a agremiação, ultrapassa os R\$ 100 mil.

Segundo o presidente da escola de samba, Alexandre Silva, os carros foram colocados perto da vegetação pela empresa proprietária do terreno, contra a qual a agremiação registrou um boletim de ocorrência. "Os carros foram colocados ao ar livre próximos



JARAMBAL/EM/DA PRESS

ÁREA INCENDIADA NA NOITE DE SEGUNDA-FEIRA: FOGO EM MATA ÀS MARGENS DA AVENIDA RAJA GABAGLIA DESTRUIU CARROS ALEGÓRICOS AVALIADOS EM R\$ 100 MIL

179 INCÊNDIOS EM MATAS URBANAS DE BH AO LONGO DESTES MÊS

à mata, quando na verdade os tínhamos deixado mais para perto do asfalto. Foi uma tragédia anunciada, ali todo ano pega fogo. Quando soubermos que os carros foram trocados de lugar já esperávamos isso", conta. "Esses carros foram feitos por artistas de Parintins para o carnaval de 2025. É um prejuízo muito grande, a construtora que comprou o local não nos deixou ir até lá desmontar os carros alegóricos. Se tivéssemos ido, só os ferros iam queimar, mas perdemos isopor, fibra e madeira", explica.

Para Alexandre, o incêndio foi "avassalador". Agora, o grupo pretende organizar eventos para arrecadar dinheiro para a construção de novas alegorias. "Vamos fazer muitas festas, eventos e feijoadas para recuperar o prejuízo e deixar os carros lindos para 2025", antecipa.

A empresa proprietária do terreno informou ao Estado de Minas que notificou por diversas vezes a escola de samba responsável pelos carros alegóricos para que esses veículos fossem retirados, mas nunca foi atendida. As chamas se aproximaram do restaurante Raja Brasa, e a proprietária do estabelecimento, Carol Line Machado, viveu momentos de apreensão. "O fogo começou no terreno do lado, um fogo criminoso, e aí o vento arrastou as chamas para cá. Quando chegamos tinha muita fumaça. Como nosso terreno estava capinado, o fogo não atingiu o restaurante, mas houve destruição da fauna e da flora. Aquí temos vários bichinhos, muitos pássaros que morreram nesse incêndio", relata.



"É como uma negra do seu mãe de 60C, menos de 60C de umidade do ar, vento de 6km/h, incêndio no terreno do 2º. Tudo isso é combustível para o incêndio. Se não chover, é a tempestade perfeita".

Anderson Passos

AÇÃO URBANA

Carros alegóricos da escola de samba foram queimados em um incêndio que ocorreu na mata às margens da Avenida Raja Gabaglia, na altura do bairro São Bento, Região Central da capital. O fogo destruiu completamente os veículos, que pertencem à Escola de Samba Cidade Jardim. O prejuízo, segundo a agremiação, ultrapassa os R\$ 100 mil.

Segundo o presidente da escola de samba, Alexandre Silva, os carros foram colocados perto da vegetação pela empresa proprietária do terreno, contra a qual a agremiação registrou um boletim de ocorrência. "Os carros foram colocados ao ar livre próximos



INCÊNDIO DE SEGUNDA-FEIRA, UM EXEMPLO DA "GEOGRAFIA DO FOGO" NA CAPITAL MINEIRA. NEVOU INCHADO FACILITA A PROPAGAÇÃO DAS CHAMAS E DIFICULTA O COMBATE

19% É O CRESCIMENTO DAS QUEIMADAS NA CAPITAL EM RELAÇÃO A AGOSTO DE 2023

Incêndios em vegetação urbana em Belo Horizonte cresceram 19% neste mês em relação a agosto do ano passado. Entre o dia 1º e a tarde de ontem (27/8), a capital mineira registrou, em média, seis ocorrências por dia. No total, são 179 registros, segundo dados do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG).

SORCASSA

A escola de samba Sorocassa registrou o incêndio que destruiu os carros alegóricos. O prejuízo, segundo a agremiação, ultrapassa os R\$ 100 mil. Segundo o presidente da escola de samba, Alexandre Silva, os carros foram colocados perto da vegetação pela empresa proprietária do terreno, contra a qual a agremiação registrou um boletim de ocorrência. "Os carros foram colocados ao ar livre próximos

à mata, quando na verdade os tínhamos deixado mais para perto do asfalto. Foi uma tragédia anunciada, ali todo ano pega fogo. Quando soubermos que os carros foram trocados de lugar já esperávamos isso", conta. "Esses carros foram feitos por artistas de Parintins para o carnaval de 2025. É um prejuízo muito grande, a construtora que comprou o local não nos deixou ir até lá desmontar os carros alegóricos. Se tivéssemos ido, só os ferros iam queimar, mas perdemos isopor, fibra e madeira", explica.

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Incêndios em vegetação urbana em Belo Horizonte cresceram 19% neste mês em relação a agosto do ano passado. Entre o dia 1º e a tarde de ontem (27/8), a capital mineira registrou, em média, seis ocorrências por dia. No total, são 179 registros, segundo dados do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG).

VERDE MINAS

Incêndios em vegetação urbana em Belo Horizonte cresceram 19% neste mês em relação a agosto do ano passado. Entre o dia 1º e a tarde de ontem (27/8), a capital mineira registrou, em média, seis ocorrências por dia. No total, são 179 registros, segundo dados do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG).

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 34 e 35